

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Pietra Junges¹

Elaine Weber Skrsypcsak²

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta sobre o Transtorno de Espectro Autista, pessoas que possuem dificuldades de interação com meio social, alterações no sistema nervoso central e também algumas situações de descontrole diante dos padrões sociais pré-estabelecidos.

DESENVOLVIMENTO

Conforme o autor Nadal (2011), relata que o autismo, também chamado de Transtorno de Espectro Autista, é um Transtorno Global do Desenvolvimento, que possui influência genética e é causado por alterações cerebrais. O Transtorno Espectro Autista é caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social, além das alterações de comportamento, expressas principalmente na repetição de movimentos, como balançar o corpo, apegar-se a objetos. Os sintomas costumam aparecer antes dos 3 anos de idade, em sua maioria, nas crianças do sexo masculino.

O sistema único de saúde do estado de Santa Catarina (2015), aborda que o transtorno espectro autista é caracterizado por:

- Um desenvolvimento alterado, manifestado antes da idade de três anos;
- Apresentando uma perturbação característica do funcionamento em cada um dos três domínios (interação social, comunicação, comportamento repetitivo).
- O transtorno autista possui outros sintomas, como por exemplo: fobias, perturbação do sono ou alimentação, além disso possuem dificuldade neurológica, estabelecendo relações entre

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela UCEFF. E-mail: pih12junges@hotmail.com

² Professora Coautora Elaine Weber Skrsypcsak pela Disciplina de Projeto Integrador I, no curso de Pedagogia UCEFF. E-mail: elaineweber@uceff.edu.br

sentimentos e atitudes. É importante que as intervenções possam ser realizadas precocemente, obtendo resultados significativos.

Kwant 2019, apresenta a identificação de níveis do Transtorno Autista: o leve (nível 1), o moderado (nível 2) e o severo (nível 3).

Nível 1- Consiste em pouco Déficit nas áreas de comunicação, socialização e no comportamento em geral. Isso quer dizer que a criança aprende não tem atraso na fala, porém possui dificuldades de comportamento, comunicação e dificuldade de interação com outras pessoas, necessitando de apoio cotidiano.

Nível 2- Consiste em um Déficit moderado nas áreas da comunicação, socialização e comportamento. A criança gosta de participar de brincadeiras, mas possui dificuldade para entender a brincadeira, compreender as regras sociais, a comunicação é de poucas palavras. O aprendizado é em um ritmo mais específico de cada criança, necessitando de apoio pedagógico e comportamental, pode ser tranquilo e pode apresentar descontrole emocional ocasionais, necessitando de apoio cotidiano.

Nível 3- Consiste no déficit grave de comunicação, socialização e comportamento. Possuem dificuldades de compreender os padrões sociais impostos, e também o atraso de linguagem verbal, bastante dificuldade de interação, necessitando de muito apoio entre as situações do dia a dia.

Beltrame (2020), afirma também que as crianças que possuem o transtorno espectro autista tem o direito de frequentar a escola, dependendo o nível do transtorno autista, não necessita do atendimento educacional especializado. Mas é importante frequentar para que as suas habilidades sejam elaboradas ao máximo. Para a adaptação das crianças nas escolas o incentivo da família e escola é fundamental. As escolas estão abrindo possibilidades de adaptação, mas com a ajuda e o acompanhamento de todos, possibilitará a criança gostar do ambiente, interagir com os colegas e os professores.

Para que a inclusão aconteça, é necessário mais do que uma aprovação de uma lei, rever as políticas públicas atuais e dar a garantia aos educadores, sobre os conhecimentos, o tempo e a formação necessária para que os alunos não sejam apenas matriculados, mas sim, ter o ensino aprendido garantido. O conhecimento do professor especializado nessa área, é fundamental para um acompanhamento adequado para um melhor ensino aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

CONSIDERAÇÕES

O autismo é um transtorno que atualmente tem ganhado destaque, um tema que é muito discutido na sociedade em geral. A família e a escola são participantes fundamentais no desenvolvimento social da criança autista, tendo um papel indispensável e responsabilidade, tanto para o processo de ensino aprendizagem quanto para a inclusão nos ambientes sociais e educacionais.

REFERÊNCIAS

BELTRAME, Beatriz. **Principais tratamentos para autismo (e como cuidar da criança)**. 2020. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/tratamento-do-autismo/>. Acesso em: 03 out. 2020.

CATARINA, Sistema Único de Saúde Estado de Santa. **Espectro Autista (Transtornos Invasivos ou Globais do Desenvolvimento)**: protocolo clínico e protocolo clínico e clínico e de acolhimento de acolhimento de acolhimento. Protocolo Clínico e Protocolo Clínico e Clínico e de Acolhimento de Acolhimento de Acolhimento. 2015. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/protocolos-da-raps/9209-espectro-autista/file>. Acesso em: 10 out. 2020.

NADAL, Paula. **O que são os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)?** 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/51/o-que-sao-os-transtornos-globais-do-desenvolvimento-tgd>. Acesso em: 12 out. 2020.